



jornal do forum centro vivo

São Paulo, Maio de 2004

Plenária Geral do Fórum Centro Vivo

dia 20 de maio de 2004 | 19:00hs

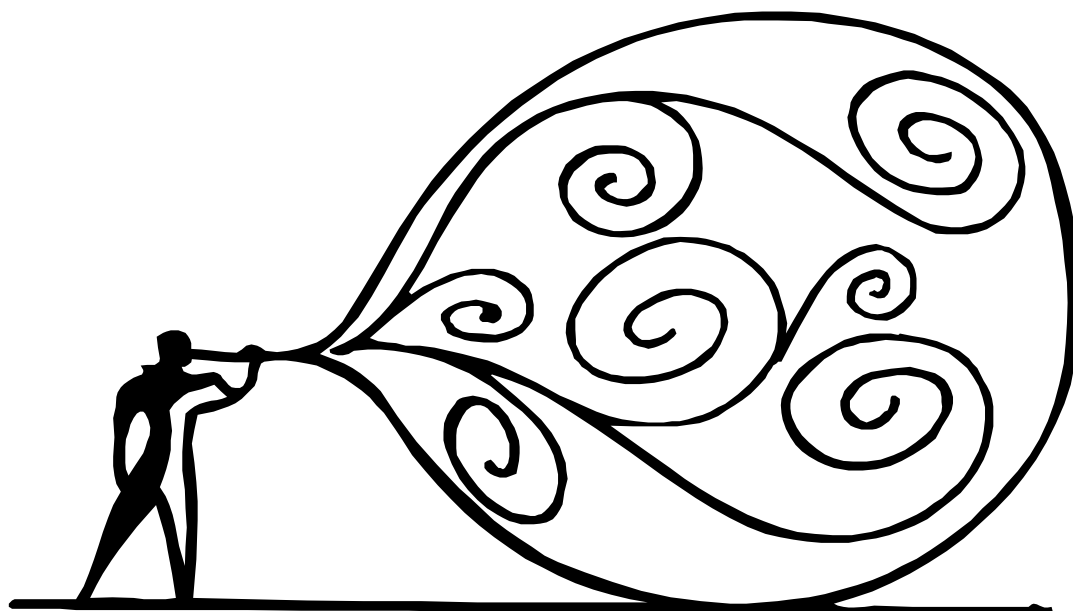
Com o direcionamento de grandes empréstimos internacionais para o Centro de São Paulo (cogita-se um valor próximo a R\$1 bilhão, somando-se BID-Monumenta, Programa de Atuação em Cortiços - CDHU e Ação Centro da PMSP) em abril deste ano as articulações do Fórum Centro Vivo foram retomadas. Dentre os motivos: o convite para o FCV compor um conselho provisório no programa Ação Centro.

Através da articulação que se manteve, ocorreram um série de reuniões com o intuito de reestruturar as ações do FCV visando uma plenária geral para avaliar esta nova conjuntura e retomar articuladamente as atividades, consolidando novamente uma luta coletiva por um centro justo, democrático e popular.

Convocamos todos que compartilham dos princípios do FCV para participar desta Plenária, cuja pauta é:

- representação do FCV na Ação Centro e futuras representações
- organização executiva do FCV
- agenda de discussões e ações do FCV pela articulação dos movimentos sociais, estudantes e entidades atuantes no centro de São Paulo

aonde: NO CENTRO
auditório do Instituto Pólis | rua Araújo | 124 | 1.º andar | próximo ao metrô República

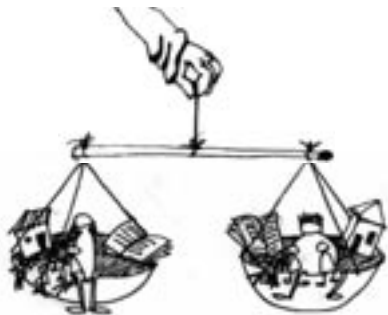


Carta de Princípios

Conheça o poster da página central com a carta de 12 princípios do Fórum Centro Vivo. A Carta de Princípios foi construída coletivamente pelas entidades que atuavam no FCV antes mesmo de sua fundação e representa os ideais que buscamos para o Centro de SP através de uma luta coletiva e democrática. As ilustrações compõem o Jornal nº 1 e foram feitas por estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. (págs.2-3)

Carta de Princípios

1 Lutar por Justiça Social e pela Reforma Urbana, contra toda forma de segregação por classe social, raça, etnia, gênero, orientação sexual e faixa etária.



2 Defender a função social da propriedade, contra a especulação imobiliária e a retenção de imóveis vazios, sejam estes públicos ou privados.

5 Pelo uso democrático do espaço público, e por isso, contra o controle privatizado das ruas, calçadas e praças.



6 Garantir a acessibilidade ampla ao Centro, privilegiando o transporte coletivo e seu planejamento, a manutenção dos calçadões de pedestres e a redução de barreiras físicas para idosos, crianças e portadores de deficiência. Contra a ampliação da circulação de automóveis particulares.

9 Contra o tratamento repressivo da população na área central (principalmente do povo de rua, prostitutas, gays e travestis, crianças e adolescentes, encortiçados, movimentos populares e ambulantes).



10 Questionar a legitimidade de Operações Urbanas e outras ações do poder público, que tenham por fundamento um processo de valorização imobiliária, mesmo que sob a justificativa de gerarem contrapartidas sociais.

Fórum Centro Vivo

3 Por uma política de habitação popular para a área central com ampla participação, desde sua formulação até a execução e gestão.



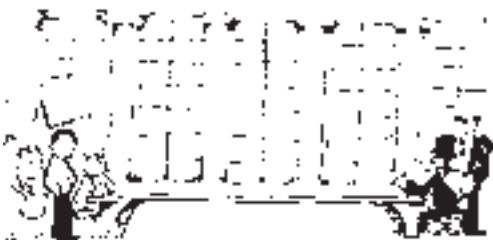
4 Apoiar as formas de produção e distribuição por cooperativas e empresas auto-geridas, baseadas nos princípios da construção de uma economia solidária.

7 Defender a preservação da história e da memória como patrimônio vivo, transformado no uso e apropriação cotidianos e, assim, contra a sua monumentalização e museificação.



8 Por uma política cultural que inclua o acesso democrático à produção, circulação e fruição dos bens culturais, assim como o direito à informação, como instrumentos essenciais à construção da cidadania e de uma cidade justa e solidária.

11 Garantir a Participação Popular na Subprefeitura Centro, nos Conselhos de Representantes e no Orçamento Participativo, na definição das Políticas Urbanas e no acompanhamento dos investimentos e serviços públicos na região.



12 Apoiar os movimentos populares e outras formas de luta pelos direitos sociais no Centro (como, por exemplo, o direito à moradia reivindicado nas ocupações de imóveis públicos vazios realizadas pelos movimentos).

O que rolou no FCV?

“Ato de Fundação” do Fórum no Galpão do Folias, com o lançamento da Carta de Princípios, mesas de debates, grupos de trabalho e apresentação do Grupo de Teatro União e Olho Vivo.

Seminário sobre “Legislação na Área Central” em 2 ciclos, realizado no Sindicato dos Arquitetos, com debates e depoimentos entre as 5 grandes áreas de atuação do Fórum: população de rua, cultura (teatro), economia informal, habitação e política urbana;

Apoio e participação no ato contra os despejos organizado pela União dos Movimentos de Moradia, que contou também com a participação do Teatro Oficina.

Participou do “Seminário contra os Despejos e pelo Direito à Moradia” na área Central realizado na Faculdade de Direito no Largo de São Francisco.

Lançamento do Jornal do Fórum Centro Vivo. Plenária com debate sobre o “Plano Reconstruir o Centro – Plano

Plenária com debate sobre o “Estatuto da Cidade e o Fórum Nacional da Reforma Urbana”, com exposição do vereador

Plenária com debate sobre “Economia Informal e Economia Solidária” com a participação do Sindicato dos Trabalhadores da Economia Informal, da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da USP, da Agência de Desenvolvimento Solidário da CUT, da Coopel e da Unitrabalho.

Plenária com debate sobre o “Plano Diretor e a Operação Urbana Centro” com a participação do Secretário Jorge Wilhelm (SEMPA – Secretaria Municipal de Planejamento).

“Ato político-cultural – 1 ano de lutas do Fórum Centro Vivo”, realizado no Galpão do Folias com apresentação do histórico do Fórum, mesa de debates, grupos de trabalho, exposição de fotografias e teatro.

Plenária sobre “ZEIS 3 – Como amplia-las?” com a participação das assessorias técnicas aos movimentos de moradia e Laila Nazen Mourad

quero participar!

Para entrar em contato com o Fórum Centro Vivo, utilize o e-mail:
centrovivo@ig.com.br

ou increva-se em nosso yahoogrupos através do email:
centrovivo-subscribe@yahoogrupos.com.br

ou ligue (até o dia da plenária) para
3258.6121 ramal 237

O Fórum Centro Vivo?

Na luta por um centro da cidade democrático, pluralista e socialmente justo, o Fórum Centro Vivo congrega:

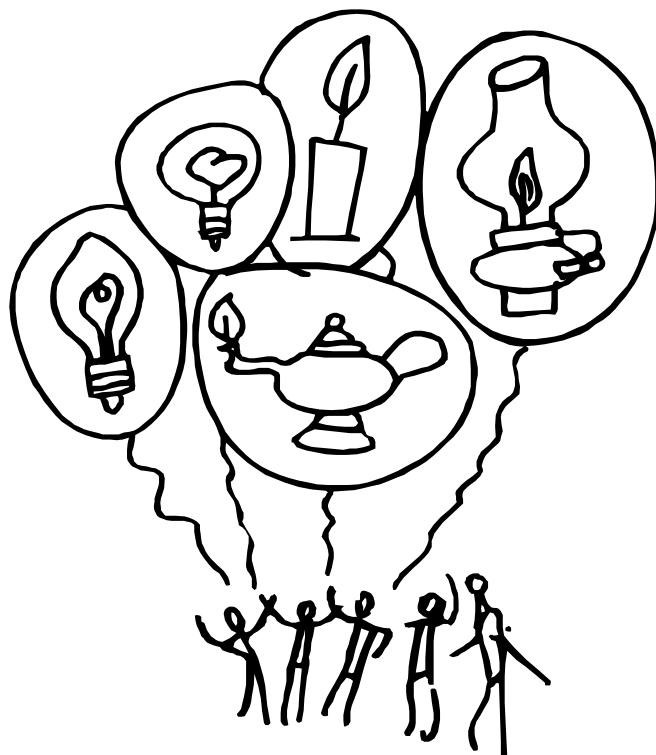
- movimentos sociais
- sindicatos
- ongs
- grupos culturais
- assessorias técnicas
- universidades
- simpatizantes

Sua atuação é orientada pelos 12 princípios aprovados no ato de fundação.

Por ser um Fórum, pretende reunir e articular as entidades que dele fazem parte e não se confundir com nenhuma delas.

Sua organização baseava-se em 4 comissões temáticas e plenárias mensais que articulam as ações e debates. Não há hierarquias, diretorias, presidências ou dirigentes. Esta é novamente a proposta.

O FCV possui total independência de atuação porque não está ligado a nenhum grupo econômico ou político.



JORNAL FCV:

texto e diagramação: Comissão de Mobilização do Jornal 1, André Lopes, Denise Invamoto, Tatiana Morita Nobre e Weber Sutti

desenhos: Marcelo Bicalho

desenhos da Carta de Princípios: Núcleo de Quadri-nhos da FAUUSP e Chico Barros